



Livro de
Resumos

Book of
Abstracts

Libro de
Resúmenes

[80] Da Voz à Ação: Eixo dos Estudantes do Católica Learning Innovation Lab (CLIL)

— Francisca Miranda (UCP); Inês Monteiro (UCP)

O Católica Learning Innovation Lab (CLIL) visa primariamente o desenvolvimento profissional da comunidade docente da Universidade Católica Portuguesa. No entanto, reconhecendo a importância de incluir a perspetiva dos estudantes na inovação pedagógica [1], foi desenvolvido um Eixo dos Estudantes, que passou a integrar o Modelo de Desenvolvimento Profissional Docente do CLIL. Assente no framework de estudantes como parceiros [1], este eixo promove a sua participação ativa em equipas de trabalho e investigação. O objetivo é ir mais além da visão que considera os estudantes apenas como fonte de recolha de dados ou como meros consumidores de atividades, reforçando o seu papel ativo, enquanto atores no seu processo de aprendizagem, contribuindo na conceção curricular, investigação e processos de tomada de decisão [1;2]. Assim, o plano de ação do CLIL inclui a realização de inquéritos junto dos estudantes, a participação em grupos focais e o co-desenvolvimento de uma unidade curricular optativa.

[84] Do ensino à experiência: o Learning Experience Design como modelo pedagógico

— Viviana meirinhos (ISCAP, CEOS.P.PORTO); Ana Rita Vieira Carneiro (ISCAP-P.PORTO); Kayan Joy (ISAP)

Esta comunicação propõe-se a apresentar o paradigma do Learning Experience Design (LXD) como modelo pedagógico inovador para o ensino superior. A partir do enquadramento teórico que reconhece a experiência do estudante como dimensão central da aprendizagem significativa, realizou-se uma revisão sistemática da literatura publicada em 2024 e 2025, indexada à base de dados Scopus, com o critério de inclusão de artigos cujo título contivesse o termo exato “Learning Experience Design”. Foram identificados 22 artigos válidos, analisados com base nos procedimentos da Revisão Sistemática de Evidência Qualitativa (JBI), com o objetivo de mapear as características fundamentais desta abordagem, as competências docentes associadas às boas práticas e os modelos de implementação pedagógica mais frequentemente descritos. A comunicação pretende contribuir para o debate sobre o papel do docente como designer de experiências de aprendizagem e reforçar a pertinência de integrar o LXD como resposta aos desafios contemporâneos do ensino superior, nomeadamente na promoção da intencionalidade, envolvimento e relevância pedagógica.

[86] Aprender Genética: Uma Abordagem Interativa entre Ensino Superior e 1º Ciclo do Ensino Básico — Gonçalo Novais (E2S-P.PORTO); Clara Dias (E2S-P.PORTO); Beatriz Ferreira (E2S-P.PORTO); Maria Céu Lamas (E2S-P.PORTO); Sandra Mota (E2S-P.PORTO); Manuela Amorim (E2S-P.PORTO)

Integrada na UC Educação Clínica II da E2S|Porto, foi desenvolvida uma intervenção educativa sobre hereditariedade, dirigida a 86 estudantes do 1.º ao 4.º ano do Ensino Básico (5-10 anos), em 4 sessões independentes com cerca de 45 minutos.

Partindo da questão “Porque somos parecidos com os nossos pais?”, a atividade utilizou uma abordagem lúdico-pedagógica para explorar conceitos genéticos. Iniciou com a identificação de características fenotípicas familiares, como a capacidade de enrolar a língua.

Seguiram-se atividades práticas com coelhos brancos/pretos em cartão para explicar dominância e recetividade, complementadas por um xadrez mendeliano com “ervilhas” de esferovite. Após a introdução aos conceitos de célula, cromossomas e DNA, os alunos realizaram um “cariótipo” usando pauzinhos de gelados com diferentes padrões de bandas, tamanhos e cores.

A análise dos questionários pré e pós-intervenção revelou um aumento de respostas corretas em cada ano escolar (1º ano: >60%; 2º ano: >47%; 3º ano: >45%; 4º ano: >27%), demonstrando a eficácia da metodologia.

Esta abordagem (inter)ativa, associando teoria e experiência, revelou-se eficaz na promoção do conhecimento científico e no estímulo ao interesse precoce pela ciência.



FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

— António Marques - SP - P.PORTO (Vice-Presidente do P.PORTO/Vice-President of P.PORTO)
 — Daniela Mascarenhas - ESE - P.PORTO (Presidente da P.PIC'25 / President of P.PIC'25)
 — Bárbara Veiga - SP - P.PORTO
 — Erika Ribeiro - SP - P.PORTO
 — João Batista - SP - P.PORTO
 — Mário Cruz - ESE - P.PORTO
 — Ricardo Queirós - ESMAD/E2S - P.PORTO
 — Ana Assucena - ESE - P.PORTO
 — Maria Inês Regadas - ESE - P.PORTO

DESIGN

— Diogo Costa

AUDIO VISUAL

— João Batista

MULTIMÉDIA

— Bárbara Veiga

CONCEÇÃO DO PROGRAMA

— Daniela Mascarenhas
 — Erika Ribeiro
 — Mário Cruz
 — Ricardo Queirós

ISBN —

978-972-8969-95-0